



AULA 1

Roteiro de estudo

• Os tipos de mercantilismo

- Origens e conceito
- Mercantilismo
- O luxo francês; a Inglaterra nos mares e os inovadores flamengos

• Contexto e fatores da expansão marítima

- Baixa Idade Média
- As crises dos séculos XIV e XV
- Formação das monarquias nacionais
- Humanismo

Exercícios propostos

1 Procure caracterizar a política econômica mercantilista dos países europeus na fase de expansão marítima e comercial.

As Grandes Navegações foram impulsionadas pela necessidade de obter produtos orientais (especiarias) e de conseguir novas fontes de metais preciosos (por causa da escassez desses metais na Europa), objetivando solucionar a crise econômica do século XV que afetava os Estados Nacionais europeus. Estes associaram-se à burguesia e praticaram a expansão marítima.

2 “Desejando tratar favoravelmente o senhor Van Robais e servir-me dele como exemplo para atrair os estrangeiros que primam em qualquer espécie de manufatura, a fim de que venham estabelecer-se em nosso Reino, pedimos ao Prefeito e aos Magistrados que lhe forneçam alojamentos convenientes para a instalação dos teares... Queremos que ele [Van Robais] e os trabalhadores estrangeiros sejam considerados súditos do Rei e naturalizados... Ele será ainda isento de impostos e de outros encargos públicos durante a vigência da presente concessão... Permitimos a esse empresário e aos operários que continuem a professar a religião reformada... Proibimos a outras pessoas imitar ou falsificar a marca dos ditos tecidos, pelo prazo de vinte anos, bem como que se estabeleçam na cidade de Abbeville e a dez léguas de seus arredores oficinas de tecelagem semelhantes...”

(Luís XIV, ao autorizar o estabelecimento de manufatura em Abbeville, no ano de 1651.)

Apoiando-se no documento acima, ofereça subsídios para a compreensão da política econômica denominada colbertista.

O colbertismo se caracterizou pela exportação de artigos de luxo (alto valor comercial) a fim de acumular metais preciosos alcançando uma balança comercial favorável. Entretanto, era necessário garantir a primazia na produção destes artigos de luxo. Para certificar-se dessa primazia, o rei Luís XIV autorizava que pessoas de outros países (“estrangeiros que primam em qualquer espécie de manufatura”) produzissem na França (“que venham estabelecer-se em nosso Reino”), concedendo-lhes instalações adequadas (“forneçam alojamentos convenientes”), proporcionando-lhes a cidadania francesa (“sejam considerados súditos... e naturalizados”), garantindo-lhes a livre prática do protestantismo (“religião reformada”) e o monopólio da produção (“Proibimos... imitar ou falsificar... que se estabeleçam... oficinas de tecelagens semelhantes”).

3 “O modelo colonial vigente no Brasil a partir de sua inserção no espaço econômico europeu foi produto direto da prática do mercantilismo, que caracterizava a estrutura econômica dos países daquela época.”

(LOPEZ, Luiz Roberto. *História do Brasil Imperial*. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1982.)

A respeito do mercantilismo e das relações metrôpole-colônia, é correto afirmar que:

(01) A colônia só podia produzir o que a metrôpole pudesse revender com lucro no mercado europeu.

(02) A colônia podia desenvolver indústrias locais, cujos produtos pudessem garantir seu desenvolvimento autônomo.

(04) A acumulação de saldos positivos, convertidos em metais preciosos, fazia parte da política mercantilista, em benefício da metrôpole.

(08) Dentro da política mercantilista, o tráfico de escravos tornou-se uma das formas eficazes de acumulação de capital.

(16) O monopólio comercial não era fundamental para a metrôpole, que dava às colônias liberdade de comércio.

(32) A produção da colônia permitia à metrôpole disputar e conquistar mercados, favorecendo o acúmulo de metal precioso, nos termos da prática mercantilista.

Soma = (45)

01 + 04 + 08 + 32 = 45

4 As relações entre metrópoles e colônias estabeleceram-se desde a época dos descobrimentos em função dos interesses da burguesia mercantil e das exigências dos Estados Modernos.

Indique quais eram tais interesses e quais eram as exigências que as metrópoles faziam de suas colônias, dos pontos de vista econômico e político.

Interesses burgueses: acumulação de capitais através de vantagens comerciais.

As exigências metropolitanas estão estabelecidas dentro do pacto colonial:

- Política: obediência cega às orientações metropolitanas.
- Econômica: comerciar exclusivamente com a metrópole.

5 A expansão marítima da Península Ibérica (Espanha e Portugal) nas Américas foi orientada por um projeto colonizador que, além da exploração econômica das terras, tinha por objetivo a imposição de uma cultura cristã.

Qual foi o papel da Igreja Católica nesse projeto colonizador?

Os estados ibéricos surgiram de uma guerra religiosa contra os mouros (Reconquista). A expansão marítima e a conquista eram concebidas como uma nova forma de cruzadas. Na colonização, cabia à Igreja o papel de transmissora dos valores europeus através da catequese dos ameríndios e da preservação desses valores por meio da educação dos colonos luso-hispânicos.

6 Comente a relação entre expansão marítima e formação dos Estados Nacionais no início da “Época Moderna”.

A centralização do poder nas mãos do rei permitiu conjugar todos os recursos necessários na fundamental tarefa de planejar e executar as navegações, cujos resultados fortaleceram ainda mais o poder monárquico.

7 “Na expansão da economia da baixa Idade Média, os tecidos desempenharam o mesmo papel principal que no século XIX coube, na Inglaterra, à metalurgia e aos algodões.”

(Marc Bloch, *A sociedade feudal*.)

Identifique o momento medieval de expansão da economia, verificado na Europa, a que se refere o texto.

O momento medieval referido no texto corresponde ao Renascimento Comercial e Urbano, a partir do século XII, em que a produção e venda de tecidos, particularmente na região de Flandres, agilizaram a atividade comercial e a proliferação de cidades na Rota da Champagne.

8 No processo de formação das monarquias nacionais, o desenvolvimento do comércio e das cidades:

- a) criou a necessidade de centralização do poder para unificar os tributos, as moedas, os pesos e medidas, as leis e mesmo a língua.
- b) ocorreu sob uma luta de interesses que aliou a burguesia, a Igreja, os artesãos e os servos contra o rei e a nobreza.
- c) contribuiu para que a nobreza e a burguesia impusessem uma autoridade de cunho particularista no controle das cidades.
- d) criou condições para que a autoridade do rei, no Estado Moderno, fosse limitada pelo parlamento.
- e) promoveu a subordinação do poder real aos duques e condes, que possuíam grandes exércitos.

Exercícios-Tarefa

1 A política econômica do Capitalismo Comercial denominada mercantilismo ficou conhecida pelo estímulo:

- a) à exportação, em detrimento das importações, sob forte intervenção estatal na economia e exclusividade de comércio entre metrópole e colônia.
- b) ao individualismo econômico baseado no governo da natureza, e tendo a agricultura como principal produtora de riqueza.
- c) à plena liberdade de concorrência, regulamentando a produção com base na lei da oferta e da procura e nas atividades exclusivas de comércio entre metrópole e colônia.
- d) à reorganização da sociedade com base nas importações, desregulamentação da economia e liberdade de comércio entre metrópole e colônia.
- e) à balança comercial favorável através da produção agrícola e relações comerciais independentes entre colônia e metrópole.

Resolução:

Buscava-se no mercantilismo uma balança comercial favorável, a fim de enriquecer os modernos Estados Absolutistas.

Resposta: A

2 Assinale a opção que caracteriza a economia colonial estruturada como desdobramento da expansão mercantil da época moderna:

- a) A descoberta de ouro no final do século XVII aumentou a renda colonial, favorecendo o rompimento dos monopólios que regulavam a relação com a metrópole.
- b) O caráter exportador da economia colonial foi lentamente alterado pelo crescimento dos setores de subsistência, que disputavam as terras e os escravos disponíveis para a produção.
- c) A lavoura de produtos tropicais e as atividades extrativas foram organizadas para atender aos interesses da política mercantilista.
- d) A implantação da empresa agrícola representou o aproveitamento, na América, da experiência anterior dos portugueses nas suas colônias orientais.
- e) A produção de abastecimento e o comércio interno foram os principais mecanismos de acumulação da economia colonial.

Resolução:

O Sistema Colonial, alicerçado na colonização de exploração, incrementou a riqueza do Estado Absolutista.

Resposta: C

3 O mercantilismo, política econômica praticada pelos monarcas europeus, na época moderna, teve como característica a(o):

- a) liberdade do comércio colonial.
- b) estímulo às importações de manufaturados.
- c) manutenção da balança comercial favorável.
- d) estímulo à agricultura.
- e) combate à escravidão.

Resolução:

Procurou-se exportar mais que importar, com a devida intervenção estatal, para o fortalecimento econômico dos países europeus, à luz do mercantilismo.

Resposta: C

4 A política mercantilista assumiu diversas modalidades, variando nos países europeus do século XV ao XVIII. Sobre as práticas mercantilistas podemos afirmar que:

- a) em geral, o mercantilismo fundamentava-se no intervencionismo estatal e no equilíbrio da balança comercial.
- b) o modelo português caracterizava-se pelo metalismo e por uma política econômica liberal exercida pela Coroa.
- c) na Espanha, o dirigismo estatal desenvolveu as atividades industriais e agrícolas, permitindo sua autossuficiência comercial.
- d) na França, a concessão de monopólios estatais e o incentivo das manufaturas aceleraram o desenvolvimento comercial e industrial.
- e) na Inglaterra, o comercialismo desprezou as atividades manufatureiras, o que enfraqueceu a participação inglesa no transporte naval internacional.

Resolução:

O incentivo às manufaturas na França levou ao apoio da produção de artigos de luxo e denominou-se colbertismo.

Resposta: D

5 O “bulionismo”, ou entesouramento, caracterizava a prática mercantilista do início dos tempos modernos. Tal prática pode ser entendida como:

- a) a exclusividade econômica garantida pelas metrópoles no comércio colonial.
- b) a disposição dos europeus em defender seus interesses econômicos por meio de sucessivos tratados.
- c) a intenção das nações ibéricas no sentido de liderar uma unificação econômica.
- d) a preocupação dos portugueses e espanhóis em garantir o desenvolvimento da economia de suas colônias.
- e) a disposição de se procurar e acumular metais preciosos.

Resolução:

Prática desenvolvida pelos espanhóis.

Resposta: E

6 Durante o século XVI a chegada à Europa de grande quantidade de prata e ouro provenientes das colônias espanholas na América provocou:

- a) o desenvolvimento de manufaturas nos países da Península Ibérica.
- b) um *deficit* financeiro das metrópoles nas relações comerciais com suas colônias.
- c) um processo inflacionário denominado “revolução dos preços”.
- d) a desestruturação do sistema mercantil e o fim da acumulação primitiva de capital.
- e) a instituição de moedas nacionais como padrões nas trocas internacionais.

Resolução:

Entre 1540 e 1640, a enorme circulação de metais oriundos das colônias espanholas provocou uma violenta alta dos preços e salários.

Resolução: C

7 No conjunto de importantes viagens e expedições marítimas do século XVI, as quais chamamos de “Grandes Navegações”, nota-se clara preponderância dos países ibéricos. A esse respeito, é correto afirmar:

- (01) As navegações do período se faziam com recurso exclusivo à bússola, uma vez que ainda não se havia iniciado o estudo da navegação astronômica, isto é, orientada através da observação dos astros.
- (02) As embarcações adotadas pelos portugueses e espanhóis – as galeras – eram semelhantes àquelas utilizadas pelos navegantes genoveses e venezianos.
- (04) Por sua localização geográfica, Portugal tornava-se particularmente indicado para promover explorações marítimas: seu litoral se encontra a meio caminho entre o Mediterrâneo e o Mar do Norte, e bastante próximo da costa africana e das ilhas atlânticas.
- (08) Tanto Portugal quanto Espanha podiam contar com o apoio financeiro de vários comerciantes às expedições, interessados em reatar relações diretas com o Oriente desde a queda de Constantinopla (1453).
- (16) A Espanha entrou com relativo atraso na disputa com os portugueses pela descoberta de novas terras, em função de sua luta contra os muçulmanos pela reconquista de territórios ibéricos.
- (32) A precoce centralização monárquica, a consolidação do poder central e a aliança com uma nova classe mercantil possibilitam a Portugal desde o início do século XV estimular a expansão comercial e as expedições marítimas.

Resolução:

Soma = (62)

$$02 + 04 + 08 + 16 + 32 = 62$$

Resposta:

Apenas o item (01) é falso pois as navegações não tinham apenas a bússola como recurso exclusivo para a expansão ultramarina.

AULA 2**Roteiro de estudo**• **Ciclo Oriental – Portugal**

- Povoamento da Península Ibérica
- Guerra de reconquista
- Expansão marítima e comercial
- Etapas das navegações

• **Ciclo Ocidental – Espanha**

- Antecedentes
- A descoberta da América
- A conquista da América

Exercícios propostos

1 A que se pode atribuir a primazia portuguesa nos descobrimentos e na expansão marítima moderna?

Precoce centralização monárquica (Revolução de Avis, em 1385); apoio aos estudos náuticos (Escola de Sagres); apoio da forte burguesia lusitana; e posição geográfica privilegiada.

2 "Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!

Por te cruzarmos, quantas mães choraram,

Quantos filhos em vão rezaram!

Quantas noivas ficaram sem casar

Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena

Se a alma não é pequena.

Quem quer passar além do Bojador

Tem que passar além da dor.

Deus ao mar o perigo e o abismo deu.

Mas nele é que espelhou o céu."

(Fernando Pessoa, *Mar português*.

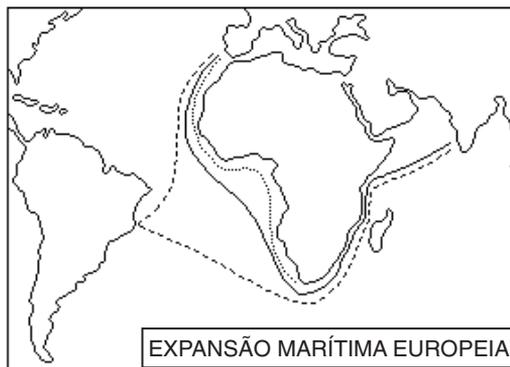
Rio de Janeiro, José Aguilar, 1960.)

a) Qual o período da história de Portugal que está sendo recuperado pelo poeta Fernando Pessoa?

Expansionismo marítimo-comercial.

b) Por que as aventuras marítimas, nesse período, eram empreendimentos tão arriscados?

Devido ao desconhecimento dos mares navegados, às técnicas precárias de navegação entre outros fatores.

3 Leia o mapa da expansão marítima

O traço contínuo indica a viagem de:

- a)** Pedro Álvares Cabral
- b)** Vasco da Gama
- c)** Bartolomeu Dias
- d)** Cristóvão Colombo
- e)** Gil Eanes

4 Portugal, nos séculos XV e XVI, exerceu importante papel no cenário europeu graças ao pioneirismo de sua navegação pelo Atlântico.

a) Qual o objetivo da política portuguesa de incentivo à navegação?

Chegar às Índias (nome dado ao Oriente) e dominar o mercado de especiarias, quebrando o domínio comercial italiano e árabe.

b) Cite duas inovações nas técnicas de navegação adotadas pelos portugueses.

As embarcações maiores (naus), as velas mais rápidas (latinas), os instrumentos de orientação (astrolábio e bússola) e a pólvora.

c) Quais as vantagens econômicas colhidas por Portugal nessas viagens?

Feitorias comerciais na costa africana e na Índia, proporcionando um lucrativo comércio de especiarias, marfim e escravos, que deram a Portugal o domínio comercial por muitos anos.

5 Quando a Espanha começou seus empreendimentos marítimos, Portugal já estava na costa índica da África e próximo de atingir a Índia. Sobre as navegações espanholas, responda:

a) Quais problemas atrasaram a Espanha?

Não havia um Estado centralizado espanhol por estarem separados em vários reinos e não possuíam uma situação de paz interna, pois ainda enfrentavam os mouros na Guerra de Reconquista.

b) Como eles foram superados?

A centralização foi alcançada através do casamento de Fernando de Aragão e Isabel de Leão e Castela, em 1469; o casamento unificou os exércitos e a guerra contra os mouros se encerra com a conquista do último reduto muçulmano na Península Ibérica, o reino mouro de Granada, em 1492.

6 "(...) aportei a Portugal, onde o rei dali entendia descobrir ouro mais do que qualquer outro, [mas] em quatorze anos não pude fazê-lo entender o que eu dizia."

(*Carta de Cristóvão Colombo aos Reis da Espanha*, maio de 1505.)

Conforme o texto de Cristóvão Colombo, pergunta-se:

a) A que se deve atribuir a recusa do rei de Portugal?

De acordo com a historiografia tradicional, quando Colombo apresentou suas propostas ao rei de Portugal, navegadores lusos já haviam alcançado o oceano Índico, estando próximos das fontes de especiarias. Daí a proposta de Colombo de iniciar um novo empreendimento marítimo em direção ao Ocidente ser desprezada.

b) Por que navegadores italianos, como Cristóvão Colombo e Américo Vesúcio, trabalhavam para os reis da Espanha ou de Portugal?

A crise do comércio no Mediterrâneo e a conseqüente decadência das cidades italianas deixaram disponível um grande número de navegadores experientes, que os dois reinos ibéricos (e outros países) utilizaram na expansão marítima europeia.

7 "Em suma, a combinação de eficiência técnica e convivência mística, submetidas ambas à expansão comercial e ao poder político foi a característica (...) da conquista espanhola na América."

(David A. Brading, *Orbe indiano*.)

Com base no texto, estabeleça as relações entre o poder político da Coroa Espanhola e a Igreja Católica.

Na Espanha, a Igreja Católica atuou como elemento principal de coesão do Estado Nacional, justificando a existência deste como força de combate aos "infiéis" mouros na Guerra de Reconquista. A expansão comercial espanhola foi apoiada por essa instituição, segundo o ideal cruzadista de expansão religiosa: combate aos "infiéis" e conversão dos "gentios".

8 "Herói ou vilão, Colombo simboliza a conquista."

(*Folha de São Paulo*, 12/10/91.)

a) Por que Colombo é tratado como herói ou vilão?

Herói por descobrir um novo continente que possibilitou à Europa uma solução para a crise do capitalismo nascente. Vilão por ter começado um processo que trouxe como conseqüências a morte e destruição de sociedades nativas.

b) Por que ele é o símbolo da conquista?

O empreendimento de Colombo marca o início do contato com os povos da América resultando na sua conquista e colonização.

Exercícios-Tarefa

1 O mundo conhecido pelos europeus no século XV abrangia apenas os territórios ao redor do Mediterrâneo. Foram as navegações dos séculos XV e XVI que revelaram ao Velho Mundo a existência de outros continentes e povos.

Um dos objetivos dos europeus, ao entrarem em comunicação com esses povos, era a (o):

a) busca de metais preciosos, para satisfazer uma Europa em crise.

b) procura de escravos, para atender à lavoura açucareira nos países ibéricos.

c) ampliação de mercados consumidores, para desafogar o mercado saturado.

d) expansão da fé cristã, para combater os infiéis convertidos ao protestantismo.

e) combate militar aos italianos pelo monopólio no Mediterrâneo.

Resolução:

Para atender às necessidades dos modernos Estados Absolutistas buscava-se incrementar sua economia com metais preciosos, considerados como o fundamental elemento para a riqueza de uma nação.

Resposta: A

2 A(s) razão(ões) do pioneirismo português na Expansão Marítima dos séculos XV e XVI foi (foram):

a) a invasão da Península Ibérica pelos árabes e a conquista de Calicute pelos turcos.

b) a assinatura do Tratado de Tordesilhas por Portugal e pelos demais países europeus.

c) um Estado Liberal centralizado, voltado para a acumulação de novos mercados consumidores.

d) as guerras religiosas, a descentralização política do Estado e o fortalecimento dos laços servis.

e) uma monarquia centralizada, interessada no comércio de especiarias.

Resolução:

A monarquia portuguesa centralizada precocemente e o desenvolvimento dos estudos náuticos alcançados naquela região foram fundamentais para o pioneirismo português.

Resposta: E

3 Acerca da expansão marítima comercial implementada pelo Reino Português, podemos afirmar que:

- a) a conquista de Ceuta marcou o início da expansão, ao possibilitar a acumulação de riquezas para a manutenção do empreendimento.
- b) a conquista da Baía de Arguim permitiu a Portugal montar uma feitoria e manter o controle sobre importantíssima rota comercial intra-africana.
- c) a instalação da feitoria de São Paulo de Luanda possibilitou a montagem de grande rede de abastecimento de escravos para o mercado europeu.
- d) o domínio português de Piro e Sidon e o conseqüente monopólio de especiarias do Oriente Próximo tornaram desinteressante a conquista da Índia.
- e) a expansão da lavoura açucareira escravista na Ilha da Madeira, após 1510, aumentou o preço dos escravos, tanto nos portos africanos quanto nas praças brasileiras.

Resolução:

A partir da conquista de Ceuta em 1415, Portugal iniciaria o que se convencionou chamar de expansão ultramarina em busca de riquezas.

Resposta: A

4 "Valeu a pena? Tudo vale a pena

Se a alma não é pequena.

Quem quer passar além do Bojador

Tem que passar além da dor.

Deus ao mar o perigo e o abismo deu,

Mas nele é que espelhou o céu."

(Fernando Pessoa)

O significado de "passar além do Bojador", nas primeiras décadas do século XV, é:

- a) ultrapassar a "barreira" que, segundo a tradição grega, era o limite máximo para navegar sem o perigo de ser atacado por monstros marinhos, permitindo aos navegantes portugueses atingir a Costa da Guiné.
- b) conquistar Ceuta e encontrar o "Eldorado", lendária terra repleta de prazeres e riquezas, superando os mitos vinculados ao longo da Idade Média.
- c) conquistar a cidade africana de Calicute, importante feitoria espanhola responsável por abastecer o mercado oriental de produtos de luxo.
- d) suportar o escaldante sol equatorial, as constantes tempestades marítimas e o "mar tenebroso" das ilhas da América Central.
- e) "dobrar" o Cabo da Boa Esperança, por Vasco da Gama, aventura marítima coberta de mitos e lendas sobre a existência do "Paraíso" ou "Éden".

Resolução:

Ultrapassar os limites do desconhecido levaria Portugal a dominar a rota marítima para as Índias.

Resposta: A

5 O processo de formação do Estado Nacional na Península Ibérica está diretamente ligado à Reconquista, que significou:

- a) cobrança de impostos efetivada pelas casas reinantes aos invasores turcos.
- b) formação de exércitos nacionais para enfrentar o particularismo feudal.
- c) luta dos cristãos para recuperar os territórios ocupados pelos muçulmanos.
- d) confisco dos bens da Igreja para aumentar o poder feudal.
- e) ocupação de territórios invadidos por proprietários rurais e pela burguesia comercial urbana.

Resolução:

A condição necessária para poder centralizar o Estado era a expulsão dos mouros de seu território, fato iniciado por Portugal no século XII e pela Espanha no século XV.

Resposta: C

6 Assinale V (verdadeiro) ou F (falso):

"Em 1492 ocorreu um fato da maior importância histórica. Alguns historiadores consideram um 'descobrimto', outros um 'encontro de dois mundos'." Referimo-nos à chegada dos europeus à América, sobre o que se pode afirmar:

- () a chegada dos europeus levou à conquista das civilizações e dos povos que habitavam a América;
- () o contato entre os habitantes da América e os europeus provocou a mortandade de parte da população nativa resultando em uma das maiores catástrofes demográficas da história;
- () vários fatores impulsionaram o "encontro entre os dois mundos": o surgimento do estado moderno, a necessidade de alimentar uma população cada vez maior e as exigências do mercantilismo em utilizar ouro e prata como meio de troca;
- () a Espanha fez-se pioneira na expansão marítima e transformou-se numa potência superior a Portugal, tornando-se independente das monarquias francesa e inglesa;
- () na empresa da conquista associaram-se aos reis capitais de múltiplas burguesias.

Resolução:

V, V, V, F, V

Resposta:

O pioneiro na expansão marítima foi o Estado português.



Romantismo e Realismo

Exercícios propostos

1 Quais foram as inovações trazidas pelo Romantismo no século XIX?

Nascido na Inglaterra, o Romantismo apresentou as reivindicações do indivíduo, da sua personalidade móvel; a exacerbação da sensibilidade, da emoção e dos valores interiores, manifestada nas paixões e fantasia em detrimento do frio domínio da razão.

2 Quais eram os temas frequentemente visitados pelo Romantismo?

Foram privilegiados os temas dramáticos, sentimentais, inspirados pela literatura, pela história e por qualquer anedotismo descritivo, procurando dessa forma os efeitos emotivos e, por isso, a base do Romantismo estava na fantasia, sentimento e imaginação.

3 Existiam outros valores que pudessem identificar o Romantismo do século XIX?

Outros valores compuseram a estética romântica, como o sentimento do presente, o nacionalismo e a valorização da natureza.

4 Qual a relação entre Romantismo e Neoclassicismo?

O Romantismo surgiu como reação ao Neoclassicismo, pois enquanto este era uma volta aos padrões da cultura greco-romana, o novo estilo dava maior liberdade de expressão aos seus artistas, valorizando o período medieval.

5 Quais os principais representantes do Romantismo na pintura em países como Inglaterra, Espanha e França?

Inglaterra: Joseph Turner

Espanha: Francisco de Goya y Lucientes

França: Eugène Delacroix

6 Discorra sobre a origem do Realismo.

O Realismo originou-se na França, na segunda metade do século XIX, com o artista Gustave Courbet. Caracterizou-se pela reação à fuga da realidade provocada pelo Romantismo e surgiu com base no cientificismo e industrialismo decorrentes da revolução industrial que se propagava pela Europa.

7 Discorra sobre o "Manifesto do Realismo" de Courbet. Courbet propunha a superação do Clássico e do Romantismo, anunciando o realismo integral, uma abordagem direta da realidade independente de qualquer poética previamente constituída.

8 O Realismo foi um movimento de:

a) volta ao passado;

b) exacerbação ultrarromântica;

c) maior preocupação com a objetividade;

d) irracionalismo;

e) moralismo.

Exercícios-Tarefa

1 Não é próprio do Romantismo iniciado no século XIX:

- a) explorar assuntos nacionais como história, tradições, folclore;
- b) idealizar a mulher, tornando-a perfeita em todos os sentidos;
- c) explorar assuntos ligados à antiguidade clássica, imitando-lhe os poetas e prosadores;
- d) valorizar temas fúnebres e soturnos.
- e) privilegiar temas dramáticos e sentimentais;

Resolução:

No Romantismo, valorizavam-se os temas medievais e não clássicos que foram atribuição do Neoclassicismo.

Resposta: C

2 Assinale a alternativa que traz apenas características do Romantismo:

- a) idealismo, religiosidade, objetividade, escapismo, temas pagãos.
- b) predomínio do sentimento, liberdade criadora, valores absolutos, temas cristãos, natureza convencional.
- c) egocentrismo, exacerbação da sensibilidade, relativismo, insatisfação, idealismo.
- d) idealismo, objetividade, insatisfação, escapismo e natureza convencional.

Resolução:

O Romantismo foi um movimento que surgiu em detrimento do frio domínio da razão.

Resposta: C

3 Das alternativas abaixo, assinale apenas aquela que não corresponde à pintura do Romantismo.

- a) *A bela desnuda* – F.Goya
- b) *As execuções do 3 de maio* – F.Goya
- c) *A liberdade guiando o povo* – E.Delacroix
- d) *Chuva, vapor e velocidade* – J.Turner
- e) *As sabinas* – J.L.David

Resolução:

Nesta obra o autor é representante do Movimento Neoclássico e utiliza a Idade Antiga como tema.

Resposta: E

4 Entre 1850 e 1900 surgiu nas artes europeias, sobretudo na pintura francesa, uma nova tendência estética chamada Realismo, que se desenvolveu ao lado da crescente industrialização da sociedade. Quanto às características do Realismo, assinale a alternativa correta.

- a) O Realismo foi um grande aliado das classes burguesas.
- b) Seus temas giravam em torno das personagens da mitologia francesa.

c) São também representados temas como a natureza morta e fatos heroicos.

d) Seus temas também recorriam ao período clássico.

e) O Realismo repudiava a artificialidade romântica.

Resolução:

O Realismo caracterizou-se pela reação à fuga da realidade provocada pelo Romantismo.

Resposta: E



5 Sobre a obra de Courbet, “Mulheres peneirando trigo”, é possível afirmar que:

- a) representa o ideal burguês, ao estimular o trabalho como fonte geradora de riqueza;
- b) representa uma visão romântica a respeito da família trabalhando junta;
- c) manifesta a dualidade claro-escuro, típica do Barroco;
- d) demonstra uma visão realista a respeito do trabalho, que impelia as mulheres a jornadas pesadas de trabalho;
- e) manifesta equilíbrio e perfeição típicos do neoclassicismo.

Resolução:

O quadro de Gustave Courbet apresenta uma crítica à sociedade capitalista, em cujos primórdios inexistiam leis trabalhistas que regulamentassem o trabalho feminino e infantil.

Resposta: D



AULA 1 – FRENTE 1

Roteiro de estudo

Governo de Epitácio Pessoa

- Semana de Arte de 1922
- PCB
- Campanha Sucessória
- Tenentismo
- Revolta dos 18 do Forte de Copacabana

Governo de Artur Bernardes

- Revolução de 1923
- Revolução de 1924
- Coluna Prestes (1924-27)
- Cangaço

Exercícios propostos

1 Caracterize a Semana de Arte Moderna de 1922.

O episódio representa o auge do modernismo brasileiro, movimento que lutava contra o academicismo, o elitismo e o europeísmo. Defendia a valorização de uma cultura tipicamente nacional, baseada em temas brasileiros afinados com a estética de vanguarda (moderna). Os modernistas se inspiravam nos elementos que caracterizavam aquele momento histórico nacional: a indústria, a máquina, a metrópole, o proletário, o caipira, o imigrante, etc.

2 a) Defina Tenentismo.

Movimento nascido entre os jovens oficiais tenentes (oriundos da classe média e de famílias tradicionais), que passou a expressar a opinião de setores do Exército brasileiro na luta contra o governo das oligarquias e na defesa de reformas políticas e sociais.

b) Quais suas características?

Ideal de salvação nacional; elitismo; união nacional (centralismo); reforma política (moralização); reforma no ensino (grátis e público); e nacionalismo vago.

3 Sobre a Revolução de 1923, responda as seguintes questões:

a) Quais as causas de sua eclosão?

O Partido Libertador (oposição) pegou em armas, em janeiro de 1923, contra a posse de Borges de Medeiros (do Partido Republicano Rio-Grandense), reeleito para exercer o seu quinto mandato consecutivo como presidente do estado.

b) Como foi seu desfecho?

Após quase um ano de conflito, sem que Borges conseguisse dominar os rebeldes, as duas partes firmaram o Acordo de Pedras Altas, que satisfazia as reivindicações básicas da oposição: a) proibição da reeleição do presidente estadual; b) garantia de que o Partido Libertador elegeria um certo número de deputados estaduais e federais.

4 Qual foi a principal consequência da retirada das tropas paulistas rebeladas em direção ao interior durante a Revolução de 1924?

Na eminência da chegada de tropas governistas provenientes da capital federal (Rio de Janeiro), os rebeldes tenentistas se retiraram em direção ao interior de São Paulo, e logo depois para o oeste do Paraná. Nas proximidades de Foz do Iguaçu, em abril de 1925, os paulistas se uniram a outro grupo tenentista rebelde oriundo do Rio Grande do Sul, formando, assim, a Coluna Prestes (ou Miguel Costa - Prestes).

5 O que foi a Coluna Prestes?

Momento máximo do Movimento Tenentista, a coluna marchou mais de 24 mil km dentro do país, tendo como objetivo atrair as tropas legalistas para um confronto no interior, enquanto elementos fiéis aos ideais tenentistas tomariam o poder nas capitais, derrubando assim o governo das oligarquias.

6 Defina cangaço.

Movimento surgido no sertão nordestino cuja notoriedade observou-se durante as três primeiras décadas do século XX. O cangaço era formado por um bando armado composto por sertanejos ligados por laços de solidariedade, que perambulavam pelo sertão lutando contra o poder dos coronéis, saqueando fazendas, povoados e cidades, praticando crimes e impondo sua própria lei à região em que atuavam – daí o nome *banditismo social*. Os principais cangaceiros foram: Antonio Silvino (governador do sertão), Virgolino Ferreira da Silva (Lampião) e Corisco (Diabo loiro).

7 Qual a reação da burguesia à criação do Partido Comunista Brasileiro, em 1922?

A burguesia industrial e as oligarquias agrárias reagiram com grande apreensão à fundação do PCB, pois este poderia conscientizar os trabalhadores do papel que teriam na condução da revolução proletária no Brasil. Tal temor explica a duríssima repressão que praticaram contra o movimento operário.

Exercícios-Tarefa

1 (Unicamp – Adaptado) Em 26 de setembro de 1924, o presidente Arthur Bernardes decretava: "É considerado feriado nacional o dia Primeiro de Maio, consagrado à confraternidade universal das classes operárias e à comemoração dos mártires do trabalho. Revogam-se as disposições em contrário." Por que o governo de Arthur Bernardes se apropriou de uma data-símbolo das lutas operárias?

Resolução:

Como resposta à criação do PCB em 1922 e forma de manipulação da classe trabalhadora.

2 (Unesp) "O Exército Brasileiro, ligado ao advento e à consolidação da forma republicana de governo, cresceu e passou a abrigar em suas fileiras elementos provenientes das classes médias. Os tenentes, ao contrário da alta oficialidade solidária aos reclamos da oligarquia, passaram a constituir grupo coeso na identificação dos interesses mais gerais da nação."

A partir do texto, discorra:

a) acerca da posição assumida pelos oficiais de baixa patente em relação aos vícios da vida republicana;

Resolução:

Eram contrários ao governo das oligarquias e defendiam reformas nas velhas estruturas.

b) sobre as principais reivindicações do movimento tenentista.

Resolução:

Voto secreto e universal, ensino básico obrigatório.

3 (Unicamp) "O bandido social é, em geral, membro de uma sociedade rural e, por razões várias, encarado como proscrito ou criminoso pelo Estado e pelos grandes proprietários. Apesar disso, continua a fazer parte da sociedade camponesa de que é originário e é considerado herói por sua gente, seja ele um justiceiro, um vingador, ou alguém que rouba dos ricos."

(Carlos Alberto Dória, *Saga: a grande história do Brasil*)

Utilizando a definição anterior, explique o movimento do cangaço brasileiro.

Resolução:

Movimento considerado banditista (fora da lei), mas que deve ser inserido na condição miserável gerada pelos latifundiários do nordeste na primeira metade do século XX.

4 (Unesp) "Ao despontar do Século XX, quase alheios à evolução da cultura brasileira e com certo atraso, vários estilos europeus continuavam chegando ao Brasil. Coube ao Movimento de 22 imprimir, de modo ruidoso, uma reviravolta e um novo rumo à criação cultural brasileira."

A partir do texto acima, estabeleça os vínculos entre as transformações sociais urbanas e o fenômeno cultural denominado Semana de Arte Moderna.

Resolução:

A década de 20 no Brasil marca-se pela crise das velhas oligarquias e por uma série de movimentos políticos e sociais que desembocaram na revolução de 1930. A Semana de Arte Moderna expressou a busca por uma identidade nacionalista de cultura.

5 (Unitau) O movimento tenentista teve vários momentos, cujo ápice foi:

- a) a Revolta do Forte de Copacabana
- b) o Estado de Sítio permanente do governo Artur Bernardes
- c) a Coluna Paulista
- d) a Coluna Prestes
- e) a Intentona Comunista

Resolução:

A Coluna Prestes foi o auge do Movimento Tenentista, tendo percorrido mais de 24 mil km pelo interior do país, tentando conscientizar a população brasileira contra as estruturas políticas vigentes.

Resposta: D

6 (Unicamp) No dia 24 de junho de 1922, a sede do Clube Militar do Rio de Janeiro viveu uma de suas sessões mais agitadas. O clima nacional era tenso, expressando o descontentamento civil e militar em relação à situação política do país, em particular à eleição presidencial de Artur Bernardes. O ponto culminante dessa agitação ocorreu nos quartéis e nas colunas armadas.

a) Nomeie este movimento militar.

Resolução:

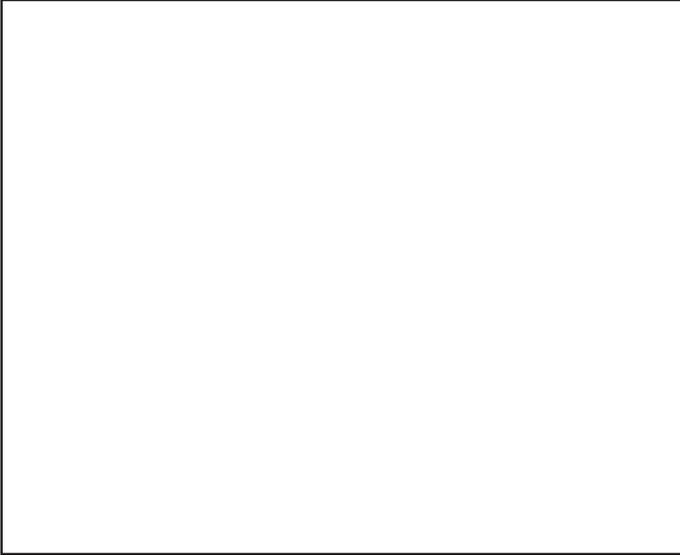
Revolta dos 18 do Forte de Copacabana.

b) Dê as suas principais características.

Resolução:

Tenentista, pretendia reformas civis e o fim das oligarquias no poder.

7 (Ufscar) Observe a imagem.



(Tarsila do Amaral. *Operários*, 1993.)

a) De qual movimento artístico brasileiro faz parte a autora desta obra?

Resolução:

Do movimento modernista.

b) Apresente uma justificativa para o fato de a artista, nesta obra, ter retratado rostos de pessoas com características físicas diferentes.

Resolução:

A autora retratou a multiracialidade da formação social brasileira, decorrente da miscigenação do período colonial e das correntes imigratórias que vieram para o Brasil nos séculos XIX e XX.

AULA 2 – FRENTE 1

Roteiro de estudo

Governo de Washington Luís

- A cisão da oligarquia
- A crise dos anos 20: o café transbordou
- Dissidência regional: rompe-se o “café com leite”
- Revolução de 1930

Populismo na América Latina

- Breve relato do século XX
- O século XX e o advento da industrialização da América Latina
- Urbanismo e populismo

Exercícios propostos

1 Relacione a crise de 29 com a crise da oligarquia.

Diante da crise, os Estados Unidos – nosso principal comprador – suspenderam imediatamente as importações de café. A queda nas exportações do nosso principal produto, os grandes estoques existentes e a dificuldade de obter empréstimos internacionais para comprar a nova safra provocaram a falência da atividade cafeeira, contribuindo para a perda da hegemonia política dos cafeicultores sobre o Estado brasileiro.

2 Como nasceu a Aliança Liberal?

Quando Washington Luís indicou outro paulista – Júlio Prestes – para a sua sucessão, o governador de Minas Gerais, Antônio Carlos Andrada, buscou formar uma frente de oposição à candidatura oficial. Para isso, aproximou-se do Rio Grande do Sul, da Paraíba, das oligarquias dissidentes dos demais estados, de alguns tenentes e do Partido Democrático de São Paulo. Essa coligação recebeu o nome de Aliança Liberal e lançou como candidatos Getúlio Vargas (RS) para presidente e João Pessoa (PB) para a vice-presidência.

3 Quais as propostas da Aliança Liberal?

Incentivo à diversificação da produção agrícola e não só ao café; voto secreto; maiores garantias individuais; reconhecimento dos direitos trabalhistas; e anistia para os rebelados contra os governos oligárquicos.

4 Após a derrota nas eleições de 1930, dois grupos dentro da Aliança Liberal optaram por posicionamentos políticos opostos. Que grupos foram esses e quais suas posições?

Os velhos políticos, como Borges Medeiros, pretenderam compor-se com os vitoriosos, como geralmente acontecia na República Velha. Já a ala de políticos jovens, composta por nomes como Maurício Cardoso e Osvaldo Aranha, que não se conformava com uma ascensão política dependente, optou pela via armada para chegar ao poder, aproximando-se de alguns “tenentes”.

5 Quais os principais problemas da América Latina nas primeiras décadas no século XX?

Predomínio de governos oligárquicos, economia voltada para a exportação de matérias-primas, marginalização política das populações urbanas e rurais.

6 No século XX, a industrialização dos países da América Latina foi favorecida principalmente:

- a)** pela adoção de tarifas protecionistas pelos governos, com o amplo apoio da burguesia industrial.
- b)** pela política de abertura ao capital estrangeiro e de implantação de multinacionais dos governantes populistas.
- c)** pela conjuntura das duas guerras mundiais e da crise de 29, que forçou os países à substituição de importações.
- d)** pelos empréstimos norte-americanos concedidos para a importação de máquinas industriais.
- e)** pelo apoio do capital inglês à criação de parques industriais para a produção de bens duráveis.

7 Defina populismo.

Política de Estado caracterizada pela manipulação dos interesses das massas, buscando conciliar as reivindicações dos diversos setores sociais que emergiram do processo de urbanização e industrialização em alguns países da América Latina. Caracteriza-se pela demagogia, pelo carisma e pelo culto à imagem do líder.

8 O que causou a crise do populismo na década de 1960?

A Guerra Fria, que dividiu o mundo em dois blocos ideológicos antagônicos, a suspeita de esquerdização (comunismo) das massas trabalhadoras urbanas, o conservadorismo de setores da sociedade e a constante ingerência dos Estados Unidos nos países latino-americanos.

Exercícios-Tarefa

1 O que foi a política de estabilização?

Resolução:

Iniciada em 1926, com a criação da Caixa de Estabilização, que emitia papel-moeda de acordo com empréstimos externos em ouro, seu objetivo era a estabilização monetária e da taxa cambial. Além disso, ainda em 1926, Washington Luís criou uma nova moeda: o cruzeiro.

2 Luís Carlos Prestes recusou o comando da Revolução de 1930 porque:

- a) sua adesão ao comunismo impedia uma aliança com os políticos da Aliança Liberal por defender uma revolução popular, que seria impossível com velhos políticos.
- b) ainda não havia terminado a marcha da Coluna Prestes.
- c) perdera o controle da Coluna Prestes, não tendo mais apoio popular.
- d) seu exílio na Bolívia foi permanente, já que estava naturalizado.
- e) Getúlio Vargas já havia vencido as eleições e assumido o controle da Revolução.

Resolução:

Quando a decisão pelo levante armado foi tomada, em 1930, a ala de políticos jovens da Aliança Liberal se aproximou de alguns “tenentes” (como Juarez Távora e Ricardo Hall). Estes ofereceram a liderança do movimento a Luís Carlos Prestes, que recusou, por não acreditar que fosse possível uma revolução no país com os velhos políticos de sempre.

Resposta: A

3 O que levou os tenentes a apoiarem a Revolução de 1930?

Resolução:

Eles acreditavam que a oligarquia prejudicava os interesses gerais do país.

4 Por que o processo de industrialização pelo qual passou a América Latina no século XX transformou seus países em “dependentes”?

Resolução:

Devido à crescente participação do capital estrangeiro, ao qual o capital e a burguesia nacional ficaram subordinados, e ao controle das economias latino-americanas por meio da venda de tecnologia, de patentes etc.

5 Não pode(m) ser apontado(as) como característica(s) do populismo:

- a) o nacionalismo econômico
- b) o paternalismo político
- c) o assistencialismo
- d) a autonomia e a liberdade sindical
- e) o discurso demagógico

Resolução:

O populismo foi uma característica da política latino-americana do século XX e esteve estreitamente ligado às transformações socioeconômicas que ocorreram no continente naquele período. Tendo como principal período o intervalo entre 1930 e 1960, o populismo foi caracterizado como uma política de manipulação das massas, através do paternalismo político, do assistencialismo, do discurso demagógico e do carisma pessoal de seus líderes. Na economia, o populismo foi marcado pelo nacionalismo econômico.

Resposta: D

6 Dos itens abaixo, assinale aquele que **não** apresenta um líder ou movimento populista surgido na América Latina.

- a) Lázaro Cárdenas, no México, que nacionalizou ferrovias, expropriou empresas e distribuiu terras a famílias camponesas.
- b) Juan Domingos Perón, na Argentina, criador do justicialismo (justiça social), com destaque para sua esposa, Eva Perón (a “mãe dos descamisados”).
- c) Vitor Paz Estenssoro, na Bolívia, responsável pela nacionalização das minas de estanho.
- d) Artur Bernardes, no Brasil, que governou ao lado dos tenentes e da população.
- e) Aliança Popular Revolucionária Americana, no Peru, o mais antigo movimento populista na América, que congregava indígenas e camponeses.

Resolução:

Artur Bernardes, que governou o país entre 1922 e 1926, o fez em permanente instabilidade política. Tal instabilidade foi gerada pelas disputas políticas (sua eleição foi a segunda mais competitiva da história da República, pela permanente ameaça de revolução, em virtude da hostilidade e da agitação dos militares (novos levantes tenentistas) e pelo início de uma crise econômica derivada da Primeira Guerra Mundial. Foi no período do seu governo que surgiu a figura de Virgulino Ferreira da Silva, o Lam-

pião. Governou sob “estado de sítio”. Já o Populismo, que teve como principal período o intervalo entre 1930 e 1960, é caracterizado como uma política de manipulação das massas e foi exercido na América Latina por diversos líderes, como Cárdenas, Perón e Estenssoro, além de ter sido a ideologia de diferentes partidos, como o Justicialista e a Aliança Popular Revolucionária Americana.

Resposta: D

7 A conspiração para a Revolução de 1930 sofreu várias oscilações, chegando mesmo a “esfriar”. Porém, novos fatores reacenderam a ideia revolucionária. Que fatores foram esses?

Resolução:

A “degola” de deputados federais eleitos por Minas Gerais e Paraíba, o assassinato de João Pessoa, que havia sido candidato à vice-presidência da República pela Aliança Liberal nas eleições de 1930, e a adesão de Borges Medeiros.

AULA 3 – FRENTE 2

Antecedentes da Revolução Russa

- “Ensaio Geral” (1905)
- Sovietes (Conselhos)
- Participação russa na 1.ª Guerra Mundial

Revolução de fevereiro de 1917

Revolução de outubro de 1917

- Era Leninista
 - Comunismo de Guerra
 - Guerra Civil
 - NEP (Nova Política Econômica)
 - Criação da URSS
- Disputa pelo poder:
Stalin (isolamento) X Trotski (internacionalizar)
- Era Stalinista
 - Ditadura personalista
 - Eliminar oposição
 - Planos Quinquenais

Exercícios propostos

1 Explique a diferença entre a revolução de fevereiro e a de outubro de 1917.

A Revolução de Fevereiro foi um movimento de caráter espontâneo que derrubou o regime czarista e colocou o poder sob o controle da Duma (Parlamento). Este novo governo anistiou os perseguidos pelo czarismo, defendeu a permanência da Rússia na Primeira Guerra e pretendia implantar um sistema constitucional nos moldes burgueses. Seu destacado líder foi Kerenski.

A Revolução de outubro foi devidamente planejada e executada mediante a intensa mobilização política dos soviets para a derrubada do governo de Kerenski. Os bolcheviques assumiram, liderados por Lênin a fim de implantar o regime socialista na Rússia.

2 Explique por que a Rússia se retirou da Primeira Guerra Mundial.

Lenin, após a Revolução Bolchevique, retirou a Rússia da Primeira Guerra, assinando a paz de Brest-Litovski com a Alemanha. O novo governo revolucionário considerava que a guerra tinha uma natureza imperialista, na defesa de interesses burgueses.

3 Quais as posições de Stalin e Trotski acerca da revolução?

Stalin pretendia consolidar o socialismo na Rússia para depois, em um futuro incerto, estender a revolução socialista para outros países. Trotski acreditava que com isso a Rússia ficaria isolada e o governo revolucionário não se manteria. A solução seria estender de imediato a revolução para os outros países. Era a tese da “revolução permanente”.

4 A Revolução Russa foi um acontecimento de importância mundial. Qual seu significado histórico?

A Revolução Russa mudou os rumos da história mundial. Ela implantou o primeiro sistema socialista em um país, tornando realidade aquilo que antes era apenas uma teoria. Serviu de inspiração e modelo para movimentos políticos no mundo todo e, de certa forma, forçou os países capitalistas a tratarem com especial cuidado a questão operária.

5 Quais as características do governo de Stalin?

Stalin implantou uma ditadura pessoal, identificando-se como sucessor natural de Lenin, estimulou o culto ao líder, eliminou sistematicamente seus opositores e, na área econômica, lançou os Planos Quinquenais.

6 (PUC-PR) Relacione as duas colunas:

1. Revolução Russa – 1905
2. Revolução Russa – março de 1917
3. Revolução Russa – novembro de 1917

- () Derrubou a monarquia.
- () Foi resultado das derrotas russas frente ao Japão no auge da crise econômica.
- () Convocação da Duma, legalização dos partidos políticos e ampliação do direito de voto.
- () Governo Provisório integrado por elementos liberais da Duma.
- () Foi grandemente decorrente da participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial.
- () Levou ao poder os Bolchevistas.

A sequência correta é:

- a) 1, 3, 2, 2, 3, 2
- b) 2, 1, 1, 2, 2, 3**
- c) 1, 2, 2, 1, 3, 3
- d) 3, 1, 1, 2, 3, 1
- e) 2, 2, 3, 3, 2, 1

7 (UFV) A guerra Russo-Japonesa (1904-1905), decorrente das ambições imperialistas tanto russas quanto japonesas sobre a Coreia e a Manchúria, terminou com uma vitória arrasadora dos japoneses, a ponto de um cronista da época haver registrado que: "Os soldados russos morriam como gafanhotos atravessando um rio". Considerando-se os acontecimentos históricos posteriores, essa guerra teve consequências importantes para a Rússia. Descreva-as.

Na Rússia, surgiram várias manifestações contra o regime czarista: greves, "Domingo Sangrento", revolta dos marinheiros no Encouraçado Potemkin, conhecidas como "Ensaio Geral" para a Revolução Bolchevique de 1917.

Exercícios-Tarefa

1 O que foram os Planos Quinquenais lançados por Stalin?

Resolução:

Os Planos Quinquenais tinham como objetivo a arrancada soviética em direção à industrialização. Através de planejamento, a cada cinco anos, concentraria os esforços da nação nas indústrias de base (aço e petróleo, por exemplo), em detrimento das indústrias de bens de consumo.

2 Em 1918 a Rússia mergulhou em uma guerra civil, que colocou em lados opostos os exércitos vermelho e branco. Qual a composição desses exércitos e o que defendiam?

Resolução:

O exército contra-revolucionário (Branco) era composto por partidários do Antigo Regime (antigos oficiais do czar e cossacos) e recebia apoio de países europeus que se sentiram ameaçados pela Revolução Russa. Já o exército revolucionário (Vermelho), organizado por Trotski, era defensor da Revolução Socialista.

3 (Unesp) No processo de implantação do socialismo na URSS houve dois momentos distintos, tomando-se o ano de 1928 como referência. No primeiro, por iniciativa de Lênin, foram toleradas algumas práticas capitalistas. No segundo, a partir de 1928, tiveram início os Planos Quinquenais e a era estalinista.

a) Qual a denominação do programa leninista que facultou a restauração de algumas práticas capitalistas?

Resolução:

Nova Política Econômica.

b) Quais práticas capitalistas foram retomadas?

Resolução:

Uso de capital externo, iniciativa privada e retorno do comércio e da moeda. Tais práticas capitalistas foram adotadas para tentar dinamizar a economia, que estava em crise devido ao Comunismo de Guerra.

4 (Fuvest) Qual a relação entre a Primeira Guerra Mundial e os acontecimentos políticos que ocorreram na Rússia entre fevereiro e outubro de 1917?

Resolução:

As derrotas sofridas pela Rússia na Primeira Guerra Mundial provocaram a crise do czarismo e a derrubada do Estado Liberal, que o substituiu, favorecendo a ascensão dos bolcheviques (socialistas revolucionários) que tomaram o poder em outubro de 1917, implantando o Estado socialista.

5 (UFV) A Revolução Russa de 1917 significou a formação do primeiro Estado Socialista do mundo, provocando uma ruptura no sistema capitalista mundial e influenciando os movimentos revolucionários no pós-guerra e a divisão do mundo em Socialismo e Capitalismo, com os consequentes conflitos de interesses.

a) Cite duas condições existentes na Rússia czarista que contribuíram para a eclosão da Revolução de 1917.

Resolução:

A frágil economia russa estruturada no campo em moldes semifeudais e nas áreas urbanas por uma indústria atrasada tecnologicamente e dependente do capital estrangeiro, fora abalada ainda mais pela derrota russa em 1905 na Guerra Russo-Japonesa e pela entrada da Rússia na Primeira Guerra Mundial.

No campo político, a insatisfação em relação ao czarismo evidenciava-se nos protestos de 1905, conhecidos como "Ensaio Geral" e na organização de partidos políticos como o Partido Kadet, formado pela burguesia liberal defensora da Monarquia Constitucional e o Partido Operário Social-Democrata, dividido nas facções Bolchevique (maioria), defensora da revolução socialista a partir da instalação da ditadura proletária e Menchevique (minoridade), favorável à implantação do socialismo, mas a partir de reformas políticas pela via democrática.

b) O que eram os soviets e qual o seu papel no processo revolucionário?

Resolução:

Os soviets eram comitês de trabalhadores espalhados por diversas regiões da Rússia, que, sob a liderança dos bolcheviques, foram fundamentais na organização da Revolução.